



AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO USO PÚBLICO EM ATRATIVOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE RIFAINA (SP)

Thalita Zanfelicé; Prof. Dr. Mario Lincoln Etchebehere (orientador);
Prof. Dr. Antonio Roberto Saad (co-orientador) – Turismo
tzanfelicé@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Rifaina. Práticas turísticas. Impacto ambiental. Sustentabilidade. Ecoturismo. Método VIM.

O projeto ora proposto busca avaliar os impactos ambientais decorrentes do uso público em atrativos turísticos no Município de Rifaina (SP), aplicando-se o método denominado VIM – Visitor Impact Management. O município escolhido como área de estudo está situado na margem esquerda do Rio Grande, divisa dos Estados SP e MG, e está buscando explorar seu potencial turístico natural, que inclui atrações paisagísticas que favorecem a prática do ecoturismo (matas, cerrados, cursos d'água, cachoeiras, serras, escarpas, morros, cavernas, além da Represa de Jaguará) e uma pequena, mas crescente, infra-estrutura (hotéis, pousadas etc.). Este município tinha sua economia concentrada nas atividades rurais (pecuária, plantação de milho, arroz e feijão), bem como na indústria cerâmica (produção de tijolos, telhas e manilhas), em grande parte desenvolvidas na várzea do Rio Grande antes da construção do reservatório da Usina Hidrelétrica de Jaguará. O represamento do Rio Grande tolheu as atividades econômicas citadas, mas propiciou, por outro lado, um realce no potencial turístico do município. O método VIM propicia a obtenção de indicadores apropriados à avaliação da qualidade ambiental de cada ponto de interesse turístico. Espera-se contribuir objetivamente para o incremento sustentado do turismo na área de estudo, com recomendações e propostas viáveis, que possam subsidiar a avaliação, o monitoramento e práticas educacionais e propagandísticas referentes à exploração dos recursos e dos potenciais turísticos de Rifaina.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Turismo da
Universidade Guarulhos para obtenção do título de bacharel.